

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 106

BOBINA BR/RE Nº 31

PISTA 1 (30 - 865)

TIPO DE INQUÉRITO : DID

DURAÇÃO : 50 minutos

ÁREA 03 : Vestiário

INFORMANTE : Nº 120

SEXO : F

IDADE : 43 anos

DATA : 26/06/79

DOCUMENTADORES : Ângela Serpa

GRAVADOR : PHILLIPS 4416

CONDIÇÕES TÉCNICAS DO REGISTRO : Ruídos ocasionais, batidas de  
porta, buzinas...

INAUD.

Eu acho que o homem usa todo tipo de roupa. Isso... tem muita variação, mas eu acho que todo tipo de roupa o homem usa, depende da... situação financeira, da situação social, da... chato a gente falar dessas coisas! ...

[E quais seriam as peças que compõem o vestuário do homem?]

São... você diz assim, uma coisa bem destacada, desde a calcinha, da roupa íntima, até... a roupa mais formal, mais sofisticada? Bom... quer dizer, isso varia tanto, porque inclusive há, há pessoas que podem até usar somente a calcinha e a roupa sofisticada por cima, né? Isso se vê muito na classe alta até. E... mas se a gente for... for ver vagamente as peças de roupa, começando pela mulher, por exemplo, então... a calcinha, o sutiã, a anágua hoje em dia já muito fora de moda, mas ainda tem algumas pessoas, que isso não cai, a... a blusa, a combinação também que é uma peça praticamente saída de... de circulação, a... a saia, o vestido e... ainda os complementos assim a... sei lá, echarpe e outras coisas que compõem, quer dizer, fazem parte

também do vestuário. Já o homem, a coisa é mais... sei lá, além... ainda tem a... faz parte do... vestuário a... a... se a gente poder considerar o sapato, a meia, quer dizer tudo isso... o chapéu, já abolido, mas que em algumas ocasiões ainda se usa, quer dizer no momento já tá fora de moda, a coisa tá assim bem é... já se usa muito menos, mas de qualquer maneira é uma... um complemento do vestuário feminino, e no homem a gente poderia partir da... da cueca, agora a... o samba-canção, a cueca de formato... tem homens que não aboliram essa cueca, mas há a cuequinha agora assim mais moderna - a zorba, a... o cuecão não se usa mais, aquela ceroula grandona, realmente é bem moderna, a... a camiseta, a camisa, o paletó, a gravata. Aqui no... no Nordeste essa roupa, quer dizer, paletó, a gravata é usada muito mais em determinadas é... apresentações, quer dizer em determinadas situações. Comerciante, por exemplo, é uma classe considerada baixa, ele é obrigado a usar o paletó e a gravata como uma imposição do próprio trabalho. A... mas... a gente vê por exemplo, o funcionário público que usa muito mais só a... a calça e a... a... a camisa também, o vestuário. O paletó e a gravata só em algumas ocasiões ou em determinadas,

determinados casos, dependendo da... da situação que a pessoa tem no... no... na repartição ou na empresa, mas acho que pelo próprio clima, o mais comum aqui pro homem é usar a... a calça e a camisa simplesmente. Sobretudo a camisa de manga curta, também a de manga comprida não é muito usada.

[E que mais? Você falou que a anágua foi abolida. Qual seria a causa dessa ININT. de anáguas e combinações?]

Sim. Eu tenho impressão, eu tenho impressão que é uma questão de... de moda mesmo, porque o clima realmente favorece a que a gente não... use esse tipo de coisa, quer dizer, bastaria o vestido ININT. Mas mesmo quando é uma questão de moda, mesmo com a questão de clima, todo mundo usava a anágua e usava combinação. Quer dizer, a... a coisa vai evoluindo, sei lá, a moda vai surgindo e... hoje em dia... no começo era o vestido que não era transparente, era o vestido grosso que se usava e a anágua foi sendo aos poucos abolida. Hoje em dia já se usa o vestido fino e a anágua também continua sendo abolida. Então é só uma questão de moda e essa coisa foi aceita, a gente vê em... em algumas pessoas, quer dizer que isso não, não caiu, pessoas talvez de uma... uma... uma geração mais pra trás, sei

lá, que eu acho... eu acho que tem senhoras mesmo que já  
abolliram a... a... a anágua. Mas sobretudo pessoas de mais  
idade, nessas ainda persiste o uso, não deixam de usar tanto a  
anágua como a combinação, mas na turma mais jovem em absoluto  
isso não é... usado, eu acho que não existe uma jovem que use  
anágua hoje em dia e combinação, tenho impressão que não, as  
diferenças são que... assim uma... uma... uma... talvez uma  
educação muito rígida que obrigue a pessoa usar, mas eu acho  
que é... muito mais difícil. Eu acho que é isso, né? Uma coisa  
mais em moda mesmo, uma coisa se... implantou, quer dizer,  
todo mundo aceitou a coisa e... não usa, deixou realmente de  
usar. Acho que as fábricas de... de anágua, de combinação tiveram  
que partir pra outra, outro tipo de coisa porque isso daí não  
deu mais. Você, nas lojas você vê, você ainda vê os... nos  
magazines, você ainda vê alguma coisa sobre esse sentido, porque  
há uma pequena parte da população que usa. Então, não foi  
totalmente abolida, mas não é com aquela... frequência que  
existia antigamente, todo mundo usava, de jeito nenhum. Inclusive  
antigamente, se usava aquela... aquele tipo de anágua, não era  
antigamente, quer dizer, há poucos, há poucos anos atrás, aquela

aquele tipo de... de saia engomada, de anágua, parecendo aquelas  
sinhazinhas, mas eu acho que... não sei mais ou menos o número  
de... de anos, mas há uns... quinze anos talvez, sei lá, era  
'aquela anágua engomada, aquela roupa... e era nesse clima que a  
gente usava aquilo, não é? A gente bota... por exemplo, então,  
assim... ININT. no passado, é um passado mais recente, mas a  
coisa foi sendo abolida e... hoje ninguém admite realmente usar  
um negócio daqueles não. Por isso que eu acho que ela foi ...  
é toda moda que foi levada a... a esse tipo de coisa e foi  
incorporada a... ao vestuário da mulher, quer dizer, a... a ...  
roupa sem... sem os complementos - sem a anágua e sem a a  
combinação.

[ ININT. ... usam um tipo de roupa diferente, não é? SUPERP.  
Você poderia falar sobre esse tipo de roupa ININT. ? ]

Olhe, eu acho que antigamente existia mais um tipo... de  
roupa assim mais formal pra determinadas coisas, acho que hoje em  
dia, talvez por uma... uma... não sei se por prato, pra...  
prático, por ser prático, por uma questão de praticidade, é o  
termo certo, a palavra, a... eu acho que a roupa... não existe  
mais assim aquela roupa que era só pra... de manhã, só pra de

tarde, só pra de noite, só pra festa, só pra trabalho, acho que a coisa hoje realmente é mais... é.... mais aberta, não sei se por uma questão de economia; o fato é que... eu acho que não... não... não há assim aquela distinção muito grande como existia antigamente. Acho que antes a coisa era muito mais assim rígida ININT., a pessoa não iria trabalhar jamais com um vestido que poderia usar num... pra ir a um teatro, a um cinema, hoje em dia não, você vai. Há pessoas que por temperamento talvez ou que acham mais prático também tem as roupas certas pro trabalho por exemplo, então essa pessoa fica inclusive marcada, a não ser quando haja uma farda, não é? No trabalho, eu acho que... outro dia... há um caso inclusive aqui com a gente de uma pessoa que ela não admite usar um vestido comum no trabalho, então ela usa uma farda que ela estabeleceu pra ela própria. Mas eu acho que é uma coisa assim, é um... um... não é comum esse tipo de coisa, entendeu? A não ser quando no próprio trabalho a... se ... determina, se resolve fazer um tipo de farda; então aí todo mundo usa aquela farda padrão e isso também se torna mais econômico, quer dizer, as pessoas então aderem a esse tipo de... de... de comportamento. Mas eu acho que hoje em dia a pessoa ...

não é que venha pro trabalho, por exemplo, com uma roupa de festa, mas há uma é... ela tem no trabalho uma roupa que ela poderá com aquela roupa, ela ir também a... a... a um cinema, ela ir a um teatro, não há assim aquela distinção muito determinada, entendeu? É certo que pra determinadas ocasiões a gente tem que... a gente... quer dizer, a maioria das pessoas tem uma roupa mais... é... reservada, mas não há assim uma rigidez... muito grande, de só usar aquela... por exemplo, usa uma roupa de manhã, então não vou usar de noite. Não há isso de jeito nenhum, acho que realmente está muito mais prático e... as pessoas aderiram a esse tipo de coisa e... fazem... dessa maneira.

[Você gosta de praia?]

- Muito. Quer dizer, eu digo muito porque eu moro na praia, mas... é... não vou demais à praia não, acho que porque talvez eu tenha já o clima de praia, isso só me... me basta. Se eu morasse distante da praia, ia à praia, ia tomar banho de mar, talvez me descansasse muito mais do que pelo fato de morar na praia e não ir muito tomar banho de mar.

[Mas, se fosse falar do... das peças que se usam pra ir à



praia... |

Hum, hum, e... na praia as pessoas usam o biquíni, e o maiô, mais comum pra tomar o banho de... de mar; mas muita gente vai à praia de "short" e... há pessoas que gostam, por exemplo, de ir com o biquíni, com... ou e... ou o maiô e um camisão por cima, ou um vestido, ou uma blusa, ou... lá... a... a turma jovem da minha área vai muito de... de... de biquíni e uma camisa até de homem por cima, esse traje é muito comum pra elas, então sempre vão dessa maneira. Não há também assim muita rigidez em termos de traje de praia, não, a não ser pra tomar banho, que é o biquíni e o maiô que é realmente mais utilizado. E o homem, o "short" também, muitas vezes simplesmente o "short", sem camisa, sem nada ININT., nu da cintura pra cima e só com... o "short". Mas é a roupa usual assim pra praia é essa: o biquíni, o maiô e o "short".

| O que para auxiliar a... o use da calça, além ININT. que complemento se usa? |

É... você diz assim... como complemento, cinturão é... Olhe, hoje em dia as calças não (es)tão mais é... essa calça, vamos dizer calça esporte, a calça... a calça mais usada, ela não

exige o cinturão. O cinturão já se tornou um complemento de antes, era... o homem usava... não se admitia que o homem usasse uma roupa ou uma calça sem cinturão, hoje em dia se torna uma peça abo... quer dizer abolida não, mas é... diminuiu o seu uso, pelo tipo da roupa... quer dizer, do formato da calça, então ela tem agora um cós próprio e aí o cinturão foi retirado. A turma jovem então não é mais o cinturão, a não ser quando é uma roupa formal, quer dizer, quando é um paletó, a... gravata, então aí o cinturão é usado, mas é... na calça esporte, a mais usada, esse complemento também é... tem seu uso bem diminuído.

[ Para o homem informal, como... eles utilizam algum... algum utensílio, algum adereço na roupa, como um homem esportivo não usa. Então, como se perceberia a diferença um homem informal de um homem mais esportivo? ]

Sim, fora a gravata? A gravata é um desses comple... mas sim, a... a... a gravata é um... um... um acessório muitas vezes indispensável, não precisa nem o homem ser formal, como eu disse o comerciário antes, ele é obrigado a usar a gravata e ele não é um... normalmente ele não é um homem formal, é próprio da exigência da... da... do próprio trabalho. Agora... uma coisa também que

um homem de paletó e gravata, esse é... esse conjunto de coisas que dá esse... esse aspecto assim... agradável aos olhos de qualquer pessoa. Às vezes se vê um homem de paletó e gravata, mas a... é muito comum por exemplo no... no... esse homem que faz propaganda de... de remédio, então ele usa... ou então o... o propagandista eles usam uma roupa é... tão sempre de paletó e gravata, mas é uma... uma calça lisa, um paletó quadriculado ou, ao contrário, um negócio bem assim, bem vivo pra chamar a atenção que ele é propagandista de remédio, sei lá, em geral essa roupa que chama a atenção, quando você vê, um camarada desses você diz logo: esse daí é... é vendedor de remédio, é propagandista de remédio, porque realmente parece que é uma roupa característica dele, até então eles usam esse tipo de roupa. Às vezes um radiabista ou um gente que trabalha em rádio, num jornal, gosta desse tipo de roupa, é mais... então você (és) tá vendo, não é só o paletó e a gravata que vai influir na... na... nesse... nessa vestimenta, devo considerar, por exemplo, um homem assim meu tipo, então eu prefiro muito mais um homem simplesmente de calça e de... camisa, pode ser de manga curta, pode ser manga comprida e ele está realmente dentro dos padrões que eu acho... bonito

assim...

[Você gosta muito de andar, não é? Assim...]

Gosto muito, só não viajo mais porque o dinheiro não dá. RISO

[Então quando você vai viajar, quais são os elementos mais essenciais numa viagem, quando você cuida?]

Ah, pra eu viajar?... Não, eu não me preocupo demais com isso não. É... como eu dizia no começo, eu sou uma pessoa simples, então eu... eu procuro muito mais levar o mínimo indispensável, pra trazer do lugar pra onde eu vou, o máximo possível. Então essa preocupação de levar muita coisa pra poder ir lá no lugar onde eu vou, e dizer que tá muito bem, não, aí não há essa preocupação, procuro ser prática, levar as coisas que realmente eu vou utilizar lá, se for um lugar, uma época mais fria, então claro que eu vou ver alguma coisa que sirva pra eu usar lá, nesse local. Mas, eu inclusive penso ir lá no local também comprar alguma coisa que eu possa utilizar lá e trazer, entendeu? Então não há essa preocupação assim muito grande de... de que roupa eu vou levar, de... eu conheço pessoas que quando vão viajar, meu Deus, precisam fazer primeiro um guarda-roupa pra poder viajar, eu não faço, não. Eu aproveito o que eu tenho e se precisar alguma

coisa assim de emergência, eu posso até comprar, providenciar, mas eu fico muito mais à vontade pra comprar coisas pra esse lugar, pra onde eu for e... aproveitar dessa moda de lá que eles têm por lá, quer dizer, mesmo seja lá o que for, em São Paulo, Rio ou... ou Argentina, qualquer lugar pra onde eu for, entendeu? ININT. qualquer lugar eu também penso da mesma maneira. Pra poder aproveitar o que tem lá, pra trazer e... poder aproveitar essas coisas que são trazidas de lá, não levar as coisas daqui pra esnobar lá também. Não há essa preocupação, não.

[ Você disse que gosta de viajar ININT. Sua própria preferência na maneira de se vestir do sulista, por exemplo para nós, os nordestinos? da Europa ou da América do Sul... ]

Olhe, deixe eu lhe dizer com relação aos Estados Unidos, por aí onde eu passei algum tempo, quer dizer, dois meses e... senti assim uma diferença muito grande com relação ao vestuário, pela dificuldade de comprar alguma coisa lá logo que eu cheguei. Então eu achei assim, que há uma diversificação tão grande de coisas, que você fica sem condições de escolha. Você sabe que quando você tem menos possibilidade de escolha, claro que você escolhe o melhor, porque você só tem aquelas opções, então dentro daquilo você vai

escolher o melhor, mas quando você tem opção demais, então a coisa se torna muito mais difícil, e lá então eu senti isso. Eu fui inclusive a um festival de música negra, na Universidade de Loyola, de Toulaine e fiquei espantada de ver os... não sei quantas mil pessoas lá dentro do estádio e você não via duas pessoas com a roupa igual, quer dizer, é impressionante, isso realmente me chamou a atenção, entendeu? Porque aqui no Brasil, você vai a um lugar desses, você vê a três por quatro, a três por quatro você (es)tá vendo uma pessoa com a mesma estampa da sua blusa, ou a calça igual, você vê tranquilamente. Lá, eram milhares de pessoas, eu não sei calcular o número de pessoas que tinha lá dentro desse estádio, mas você não via, você procurava assim duas roupas iguais e você não via. Agora você vê as coisas mais aberrantes possíveis, quer dizer, as cores que você não, nem admite pela, quer dizer, não admite pela sua cultura. O verde e amarelo na roupa, aqui você praticamente não usa porque são as cores da bandeira nacional, né? Mas lá você via a três por quatro, verde e amarelo, quer dizer a pessoa ve... vestido com uma calça verde e uma blusa amarela. Então se achava muita graça e chamava... é... bandeira brasileira, mas quer dizer, essa questão de cores lá eles não

tinham, mas a diversificação de, de, de, de... estamparia, sei lá, de vestuário, de coisa era tão grande que você não conseguia ver duas pessoas iguais, desse mundão de gente que se viu lá, nesse festival de música, entendeu? Então isso realmente me chamou a atenção, depois na hora do comprar, quer dizer, quando eu fui pras lojas comprar as coisas a... eram, eram tantas opções que você pra... com dificuldade de escolher alguma coisa que... de fato vai lhe interessar. Isso eu achei com relação aos Estados Unidos. Com relação ao Sul, eu acho que no Rio, por exemplo, as coisas são descontraídas, não tem problema de roupa, não tem esse negócio de (es)ta(r) ... você vê em Copacabana, por exemplo, gente de todo jeito, do mais alinhado ao mais simples possível, agora classe alta, classe baixa, todo jeito, todo d tipo de, de... de classe você vê naquela mistura de gente e naquela mistura de, de vestuário também num... não há aquela coisa de, de, de roupa impecável, não, absolutamente, todo mundo anda muito à vontade... Já São Paulo talvez por conta do clima, não sei, o povo já se veste melhor, ou não sei se é melhor, é uma roupa mais, quer dizer, que lhe chama mais atenção por ser uma roupa mais formal, roupa de frio sempre dá aquele aspecto de mais bem vestida. Então

São Paulo sentimos já um pouco de diferença com relação a... ao Rio de Janeiro, por exemplo.

[ Eu gostaria que a senhora desenvolvesse melhor a...  
SUPERPOSIÇÃO melhor? INAUD. ]

... mas a moda por efeito de moda, tudo é muito mais bonita, quer dizer, muito mais descontraída, muito mais à vontade, se sente muito melhor, muito mais agradável, sei lá, entendeu? O traje daqui fazendo comparações com... aqui o Nordeste então a do Rio nem se compara. Você vai pra, pra São Paulo pra comprar calça comprida, por exemplo, então me parece melhor, mas no Rio de Janeiro a moda de um modo geral, é muito mais adaptada à moda da gente, um tanto descontraída, alegre.

[Que é que você acha da moda atual? ]

A moda atual? Se fizermos uma consideração à moda atual, porque eu acho que a coisa (es)tá tão... Antigamente havia muito mais marcação na moda, você via determinadas coisas que estavam na moda, hoje em dia você vê algumas coisas que estão em moda, mas que mesmo assim outras coisas nunca deixaram de estar na moda, não caíram. Porque quando você via antigamente uma coisa, a... as outras, essas eram abolidas, hoje em dia não, você vê, por



exemplo, o que tá na moda por exemplo no momento é o camisaõ, quer dizer, esse batãõ comprido, essa blusa bem compridona, mas você vê também uma blusa mais curta; você vê o "chemise" que não cai de moda jamais, a calça comprida você vê com a blusinha por dentro, você vê como, como o camisaõ (es)tá mais em evidência; mas a... eu acho que há... há... não há mais aquela marca de moda, entendeu? É uma coisa muito... porque o Rio é... o ano passado, em outubro, ( eu creio que sim) e a gente não tinha... a gente queria saber qual era a moda e ninguém sabia qual era a moda, você tinha de tudo. Então não havia assim uma marcação de alguma coisa que (es)tivesse realmente em moda, entendeu? A gente nota agora que há... é mais evidente o camisaõ. Então em todo lugar você vê camisaõ, a calça... pijama, por exemplo, mas a calça tradicional também essa não caiu de moda, ela continua sendo usada tranqüilamente por uma camada muito grande da população. Então eu acho que a moda hoje em dia, não é muito mais como era antigamente, essa distinção assim de coisas que determinava a ocasião, que determinava a época, entendeu? Bom, há alguma coisa mais em evidência, mas há uma mistura muito grande de coisas, acho.

| Você podia falar de coisas a ININT. de cabelo.SUPERPOSIÇÃO.  
Cabelo? Sim. |

Cabelo?... eu acho que é um negócio interessantes, como eu falei antigamente, parece que lá... lá... no antigamente, acho talvez de uns vinte anos, vinte e cinco anos atrás mas sei lá , isso não é muito tempo, eu acho pouco tempo mas eu quero me referir o antigamente, essa época em que eu era... mocinha e que as coisas então é... são diferentes de hoje em dia. Naquela época, por exemplo, a... pra você se aprontar você teria que ir forçosamente a um cabeleireiro, pra você ir, ir alinhada ia pra um salão.Então, eram aqueles penteados que você não fazia em casa, porque não tinha como fazer. É... cheio de enchimentos e de, de coisas,daquela ININT. sei lá, aquele bem... nem sei mais o nome. Era uns negócios que se botava no cabelo, que fazia aquela armação, então em casa você não, não tinha... não tinha as condições de fazer aquele tipo de penteado. Hoje em dia não, o penteado é completamente à vontade , quer dizer,o cabelo é muito mais simples,você tem realmente mais recursos em casa do que outras coisas,mas de qualquer maneira, o próprio penteado,ele é muito mais acessível;todo mundo possa usar e a pessoa se vai para um casamento, uma festa, o mais alinhada

mas... praticamente (es)tá caindo de moda é abotoadura, o homem... só esse homem realmente se for um homem muito chique, muito fino, e que sabe realmente se vestir, esse continua a usar abotoadura de ouro, abotoadura bem... chique, bem arrumada, bem alinhada. Mas o... o... no normal esse complemento não é utilizado, é... mesmo que o homem use o paletó e a gravata, a camisa de manga comprida, ele é... um... botãozinho mesmo, quer dizer, abotoadura existe, muito pouca gente usa no momento. Isso é o que eu achei.

| A mulher usa muito mais, uma série de adereços que o...  
SUPERPOSIÇÃO. |

Ah! Sim! A mulher tem mil coisas, mil transas, mil ...  
então a bijuteria é uma... coisa que a mulher usa é... tem  
mulheres que não admitem, se sentem nua, despida, se não botar um  
colar ou um brinco. Eu conheço muita gente que diz: não, se eu sair  
sem um brinco e sem um colar eu... (es)tô(u) sentindo a falta...  
(es)tá faltando alguma coisa e eu estou despida. O anel é outro...  
outro adereço também muitas vezes imprescindível-então a mulher se  
sente... sei lá, (es)tá alguma coisa faltando nas mãos se ela não  
usa o anel, e outras tem que usam em cada dedinho um anel, por por  
moda também e gostam da... da... do adereço, do enfeite... a mulher

também usa mil balagandãs, quer dizer, lenços como enfeite,  
 cintos, faixas, broches, e uma série de... de coisas, no  
 cabelo também a... a própria flor no cabelo que agora é... é  
 moda, que era do tempo das sinhazinhas, mas que agora se usa  
 também com muito mais frequência a... flôr no cabelo, a... o  
 laço de fita, em menos proporção mas também a gente vê, a...  
 a fivela ou a marrafa no cabelo... quer dizer, você põe  
 adereços também na cabeça, quer dizer mil e uma coisa que a  
 mulher usa... complementando a... a... o vestuário. Muitas vezes  
 a mulher (es)tá com uma roupa... muito simples e a... a... esses  
 adereços é que dão a... aquele... sei lá, aquela a... a... melhora  
 a... complementação da... com esse... essa feição da... da  
 mulher vestida, porque dão mais vida; às vezes um lencinho só e  
 dão realmente uma graça muito grande e a mulher então explora  
 essas coisas, no... vestuário delas.

| A gente sempre idealiza um tipo de... de homem, não é?  
 Mesmo que a nossa idealização venha um pouco mais de utopia. Qual  
 o tipo de homem é... em termos de vestuário, que é que você  
 acha, em termos de roupa, pela maneira de se vestir, qual o que  
 lhe atrai mais? |

Talvez por eu ser uma pessoa também simples, eu gosto de... é... essa roupa mais simples, menos sofisticada, agora eu acho bonito um homem bem trajado. Acho que todo mundo acha bonito. Mas, me parece que, não sei... mas eu acho que assim a... a roupa mais, a roupa que me atrai no homem é essa roupa que é simples, é... um homem bem vestido, mas sem precisar de muita coisa. Uma calça com uma camisa, vamos dizer... combinando, não quer dizer que seja exatamente aquela é... uma combinação, uma coisa estética, uma combinação estética e... uma roupa... bem passada, quer dizer, hoje em dia não se pode falar nem em bem passada, porque não existe mais esse termo bem passado, porque a camisa de... de... tergal é de uma fazenda que não precisa passar; mas eu digo assim de um... um corte bonito, uma calça bem... bem feita, uma camisa bem feita, um sapato limpo, não precisa ser um a... um sapato de luxo, absolutamente, uma meia que não seja destoando daquele conjunto; acho que basta isso. Não precisa chapéu porque o chapéu também é uma peça no homem, é... também abolido, pelo menos aqui no... no Nordeste abolido... mas eu acho que bastaria isso, não precisaria muita... muita coisa, não; apesar de eu achar bonito um homem... bem vestido,

possível, você em casa mesmo você ajeita. Não precisa você ir pra um cabeleireiro pra poder... prum salão, pra poder você sair com um cabelo bem penteado não, você em casa mesmo, acho que por causa dessa moda e dessa... eu acho que são as duas coisas, primeiro porque em casa você tem condições de ter... um secador manual, de você ter é... esses "bobies" que se enrola no cabelo, quer dizer, há mais facilidade, e independente disso pelo próprio tipo de cabelo, quer dizer, é mais simples, é mais à vontade; então dá-se uma escovada muito boa no cabelo e uma ajeitada assim e você(es) tá com seu cabelo bonito, não precisa ter cabelo armado como antigamente. Hoje em dia isso não existe mais. Então isso facilitou muito pra mulher, eu acho. Ah... os salões de be... beleza ainda funcionam, mas agora pra um tipo de cabelo desse tipo, que não é de armação, é um cabelo que... às vezes a pessoa em casa tem dificuldade de lavar o cabelo, então o salão hoje em dia é muito mais, você vai lá, você lava o cabelo, se você seca, então você talvez tenha mais facilidade de fazer isso; indo ao salão do que às vezes em casa, você trabalha, passa o tempo todo na rua, então chega de noite já (és) tá cansada, fica mais difícil. Então você num intervalozinho você vai num salão e faz um desses,

um tipo de coisa desses, fica mais prático, mas não que você tenha que pra sair, pra ficar alinhada SUPERPOSIÇÃO necessariamente você, você vê que a essa ININT. de... preparar, entendeu? Em casa mesmo você resolve tranquilamente a situação. Eu acho que é uma vantagem muito grande pra mulher hoje em dia.

[Você gosta de ir?]

Não, tenho horror. Vou raramente, mas... tenho horror. Eu acho que a gente perde um tempo muito grande, apesar de... não existir essa, essa necessidade de todo mundo ir ao cabeleireiro, mas como a população aumentou muito e o número de cabe... cabeleireiro também tem crescido na mesma proporção, sempre os cabeleireiros são cheios, então você se ININT. de lá.

[E roupa de dormir, qual o tipo de roupa que você gosta?]

- Ah, eu acho que roupa de dormir é aquela roupa que a gente se sente bem, pode ser até um vestidinho velho que a gente tem e dorme com ele. Claro que não deve ser aquela roupa que você andou o dia todo, tem que ser uma roupa só pra isso, uma roupa pra usar, quer dizer, só pra isso mas não tem que ser uma camisola ou um "baby-doll", não... qualquer roupinha que você tenha... Eu gosto de uma camisolinha alinhadinha, eu gosto. Mas

uma camisola que a gente se sinta bem, que a gente se sinta à vontade, né? Se é bonita, não... Eu acho que roupa de dormir é isso, a gente tem que se sentir bem dentro da roupa pra poder... ou então dormir sem nada, né? se achar melhor. Muita gente aqui pelo clima... dorme com muito pouca roupa, né? Ou então só de calcinha, mas outras pessoas não, gostam sempre de ter alguma coisa... pra você essa roupa é sempre bom pra dormir, fica bem à vontade, bem... é... folgada e você não sente nenhum aperto, que você... se movimenta bem... é isso, roupa sobretudo... fininha, pra ININT. quando (és)tá fazendo calor, eu acho que é essa roupa ININT.

[ Você gosta de esporte? ]

- Esporte? Bom, eu gosto muito, agora mais pra ver do que pra praticar, porque talvez pela... dificuldade de... porque trabalho mesmo, sei lá, então de praticar é sempre mais difícil, mas de ver eu gosto demais.

[ Você reparou nas roupas? - ININT. ]

- É... assim, na, na... pra o futebol tem um tipo de roupa, o... o... o basquete é outro tipo, por sinal eu acho lindo o basquete, acho um amor, a... aquela saíha plissada pra mulher, é



sempre aquela... aquela mesma roupa. A... eu acho que é assim  
 uma... uma, assim... é mais marcante seja o futebol a... o vôlei,  
 o "hand-ball", esse tipo é só um shortezinho, acho que não há  
 assim uma marcação muito grande de roupa. ININT. ... agora o  
 futebol não, é mais marcada, apesar de também ser um calção, uma  
 camisa, uma... como é? Acho que a mais marcante realmente é a  
 do... da basquete. Aquela roupa do basquete é uma roupa que em  
 qualquer lugar que você vê você sabe que é uma roupa de basquete.  
 Talvez você vendo uma roupa fora do futebol ou do voleibol você  
 não distinga. Você vendo um jogador fora, você não distinga se é  
 de... de futebol de salão, se é de, de "hand-ball", se é de... de  
 vôlei, se é de futebol, mas se você ver uma roupa de basquete  
 você sabe que é uma roupa de basquete. Bem, dos que eu estou me  
 lembrando ININT. se é uma roupa mais... marcada, mas me parece  
 que a, a do basquete eu acho que seria a mais assim, diferenciada,  
 você distinguiria em qualquer parte que você estivesse.

[E... as roupinhas do nenê?]

- Ah! as do nenê são lindas! Adoro. SUPERPOSIÇÃO. Às vezes  
 eu tenho vontade de ter um nenê só por causa das roupinhas. Eu  
 acho lindas. É... acho que também a... mudou um pouco, quer

dizer, a roupa de nenê antigamente era aquela... aquele enxoval todo trabalhado à mão, todo... tudo indica que seja com muito carinho porque hoje em dia o carinho também existe, mas é uma roupa mais... é... como a gente diz industrializada, quer dizer, de... atualmente. Antigamente você... não comprava essas coisas assim, você tinha que adquirir fora. Era aquele enxoval feito especialmente pra cada... nenê que nascesse, feito também pela mãe, pela, pelas avós, pela... feito pela família, por alguém que vivia disso, de fazer enxoval de nenê, hoje em dia não, a coisa é diferente. Então o trabalho manual realmente ele caiu muito pela... pelo crescimento da indústria e... pela falta de tempo, quer dizer, a mãe hoje em dia ela ININT. ela... deseja fazer um, um... ela própria fazer um, o, o enxoval do nenê, mas ela não tem tempo, ela não tem condições de costurar, em geral trabalha, ela tem outras coisas pra fazer e não pode se deter só no enxovalzinho, então ela compra a roupa pronta. Mesmo assim, eu acho que, mesmo essa roupa pronta é feita com carinho, ou pelo menos que foi escolhido com, com carinho, eu acho que... a ... acho que na escolha pelo menos você é... se escolheu aquela coisa com carinho então eu acho que... não há assim muita

diferença daquela roupa feita. A... não se vê mais hoje em dia a mulher fazendo tricô, quer dizer, é muito raro e antigamente era uma constante no enxoval do nenê, ninguém admitia que a mãe não fizesse o, o sapatinho de... de crochê, a... a camisinha, hoje em dia não, a mãe faz outras coisas, ela é capaz de fazer a cestinha do nenê ou ela compra a armação pronta e ela enfeita, ela arranja mas a... eu acho que o problema principal ~~(es)tá na escolha,~~ quer dizer, no carinho com que a gente escolhe, então não há muita diferença de fazer e de comprar pronto, entendeu? Mesmo sendo feito em série, acho que não. Depois a, a roupa não é mais borbada à mão, raramente você encontra uma roupa ou feita à mão, ela é toda industrializada, mas você encontra também a... ainda, quer dizer, hoje em dia você encontra a mãe que compra a fazenda só e que pinta, quer dizer, mudou um pouco do bordado pra pintura, mas o efeito talvez seja o mesmo, quer dizer, entraria no meu gosto. Eu gosto de uma roupa bordada, mas também pintada. Então aquilo faria aquela coisa bem pintura, bem... bem... ... delicada, eu acho que também ~~(es)tá muito em uso; hoje em dia,~~ a... a... roupinha pintada, pintada à mão. Só mudou um pouco assim, a parte de... de manual, de bordado, mas a pintura ~~(es)tá mais, é mais~~

fácil pra mulher, mesmo que trabalha ela poderá pintar um lençolzinho, ou pintar uma colchinha digamos assim, do que ela bordar, quer dizer, ela gasta mais tempo, e... o que ela compra é realmente industrializado.

[ Você falou em colchinha e lençolzinho. Quais são as outras peças do vestuário do nenê? ]

- Pro nenê? Sim, também mudou muito o vestuário do nenê, porque antigamente existia aqueles cueiros já num foi nem no meu tempo, já, já não, já não usei mais pros meus filhos, mas é... eu me lembro quando eu era pequena, mãe lá em casa fazia aqueles cueiros, aquelas coisas de flanela, num tempo quente danado, o menino era todo enrolado. Hoje em dia não, hoje em dia a criança nasce, usa praticamente a fralda e já inclusive tem a fralda, a fralda industrializada, quer dizer, a fralda... que diz "se usa e joga fora". A... sei lá RISO a gente usa e... é... descartar... própria fa... descartável, a fralda descartável. Então essa é muito prática, sobretudo quando o nenê nasce logo porque... como quando a criança nasce dá muito trabalho e a... a roupa pra lavar é mais uma atividade logo que o nenê nasce, então... e a quantidade também é muito grande pra ser lavada,

então essa fra... essa fralda descartável é... é muito utilizada e porque usou, sujou, jogou fora, não tem problema nenhum. Ah... sim, então fralda, praticamente o nenê vive com a fraldinha descartável logo que nasce e... uma camisetinha, ah... luva, usa, mas não é nem por uma questão de frio, é mais por uma questão de proteção da unha do nenê pra não se cortar e... às vezes o sapatinho também quando o tempo esfria um pouco mais, então a pessoa precisa usar a luva e o sapatinho. Mas logo que a criança passa de um mês, dois, já essas coisas são abolidas e a criança fica somente na fralda e no... na camisetinha, ou de manguinha ou sem manga, e aquele vestidinho que se fazia tanto, quase não se usa. Se faz mais um vestidinho pra se levar pro médico, pra se dar um passeio com o nenê, mas no comum ele usa mais a camisetinha e a fralda, simplesmente. O lençolzinho de xixi, que é aquele lençolzinho que (és) tá se sujando e (es) tá se mudando todo tempo todo, a colchinha de onde enrolar também, aquele que é sempre ININT. o cobertor só se usa um pouquinho quando eles nascem logo, dependendo do tempo, se for um mês mais frio, ele ainda usa o cobertor, que é logo abolido também, e colchinha de cama e... pronto, realmente <sup>nte</sup> a coisa é muito mais prática hoje,

... não se tem mais aquela, aquele mundo de compra pra enrolar; as toalhinhas que também já se compram prontas, essas toalhinhas que são da mesma fazenda das fraldas, também muito práticas, se compra também em quantidade... Pronto, eu acho que tudo hoje é muito mais prático, nesse aspecto, do próprio vestuário da criança.

[Você poderia dizer quais as diferenças entre a roupa das crianças mais ININT. e um pequenininho?]

- Não, não, não, não há. Há um... hoje em dia inclusive, quer dizer, antigamente quando a mãe ~~(es)tava pensando se~~ era menino, então eu vou fazer tudo azul, isso não, menino - azul, menina - cor-de-rosa, hoje em dia não há nem mais essa, essa coisa assim. A mulher por uma questão de esperteza talvez, ela faz tudo amarelo, porque o que vier então dá certo, o branco também é muito usado, mas não há... raramente você vê assim um, um tipo de camisetinha, por exemplo, que seja mais feminino do que masculino. Há coisas que são mais enfeitadinhas que olha então acha que se adapta muito mais à menina parecidas com a menina, mas de um modo geral ou menos comuns, não há

o enxoval do nenê, não se tem mais aquela, aquele mundo de compra pra enrolar; as toalhinhas que também já se compram prontas, essas toalhinhas que são da mesma fazenda das fraldas, também muito práticas, se compra também em quantidade... Pronto, eu acho que tudo hoje é muito mais prático, nesse aspecto, do próprio vestuário da criança.

[ Você poderia dizer quais as diferenças entre a roupa das crianças mais ININT. e um pequenininho? ]

- Não, não, não, não há. Há um... hoje em dia inclusive, quer dizer, antigamente quando a mãe (es)tava pensando se era menino, então eu vou fazer tudo azul, isso não, menino - azul, menina - cor-de-rosa, hoje em dia não há nem mais essa, essa coisa assim. A mulher por uma questão de esperteza talvez, ela faz tudo amarelo, porque o que vier então dá certo, o branco também é muito usado, mas não há... raramente você vê assim um, um tipo de camisetinha, por exemplo, que seja mais feminino do que masculino. Há coisas que são mais enfeitadinhas que a gente olha então acha que se adapta muito mais à menina, são mais parecidas com a menina, mas de um modo geral as coisas são mais ou menos comuns, não há essa distinção assim especial, não.

[ Pra conservar a roupa quais são as medidas que a gente deveria tomar? ]

- Pra conservar... a roupa de nenê ou roupa de um modo geral?

[ De modo geral. ]

- Bom, você tem que ter cuidado com a... bom, você usa uma roupa, você deve botar ela pra secar. Tem pessoas que suam com muito mais facilidade, talvez também pelo clima nosso, as pessoas suam mais, então a roupa é mais lavada, a... do que num clima mais frio, que a roupa não é... não há... não... quer dizer, a pessoa não sua como... aqui. Agora... então a roupa deve... a pessoa chegar e deve secar essa roupa e... deve lavar, ah... Hoje em dia o mais usado são os detergentes, mas também não é aconselhável se deixar essas roupas de molho no detergente e... é... em água sanitária, esse tipo de coisa, porque isso estraga a roupa. Então a roupa deve ser lavada, eu gosto muito de sabão... porque eu tenho mania de lavar roupa, então facilita um pouco mais, mas mesmo assim, a gente tem que usar o sol, porque o sol, a, a, a máquina ela não, não dá aquele alvejamento na roupa que o sol dá, e esse ainda é básico... Então eu moro em casa e esse privilégio



ainda tenho, pra quem mora em apartamento a coisa fica mais  
difícil, então a roupa também é lavada em casa e o sol ajuda  
muito a manter essa roupa limpa. Então eu acho que isso é... um  
cuidado que a gente deve ter. Bom, o fato da roupa pra conservar  
melhor, a roupa não deve ficar de molho como muitas vezes a  
pessoa costumam deixar, nesses detergentes, nessa água sanitária,  
porque isso realmente estraga a roupa. Já o detergente em si,  
ele já estraga, já não é, quer dizer, a... são esses  
complementos que botam... as, as, essas coisas de limpeza toda,  
eu acho que estragam muito a roupa, então você tem que ter  
cuidado pra usar o mínimo possível, quer dizer, não deixar de  
molho dentro dela, usar a proporção que for necessária e depois  
ela poder ir pro sol um pouco pra corar desde que haja  
condições... a gente que mora em apartamento às vezes arranja um  
pedaço pra arrancar um solzinho, e colocar a roupa no sol, isso  
também no sol e... uma parte ININT., quer  
dizer, automáticos... a própria fazenda

roupa dá já o, o, o aspecto pra você usar e mesmo há fazendas inclusive que não precisa nem usar o ferro, já é tão prático que você basta lavar, secar e usar novamente, ela não precisa... como a malha, por exemplo, que aqui é usada, é a malha fria, e ela não precisa de ferro, não precisa passar. Então, acho que são esses cuidados que a gente tem com a roupa, não deixar entronxada, a roupa suja, ININT. e cria mofo e... deixa a roupa so ININT. pra poder ser lavada na ININT., acho que só esses cuidados.

[O que você acha de ININT. Ah! Você gosta de costurar?]

- De costurar, não, eu acho que porque eu desde de pequena... não, eu quando... eu noivei muito cedo e aí minha mãe me levou pra costureira e começou a costurar pra mim e eu me

ainda tenho, pra quem mora em apartamento a coisa fica mais difícil, então a roupa também é lavada em casa e o sol ajuda muito a manter essa roupa limpa. Então eu acho que isso é... um cuidado que a gente deve ter. Bom, o fato da roupa pra conservar melhor, a roupa não deve ficar de molho como muitas vezes a pessoa costumam deixar, nesses detergentes, nessa água sanitária, porque isso realmente estraga a roupa. Já o detergente em si, ele já estraga, já não é, quer dizer, a... são esses complementos que botam... as, as, essas coisas de limpeza toda, eu acho que estragam muito a roupa, então você tem que ter cuidado pra usar o mínimo possível, quer dizer, não deixar de molho dentro dela, usar a proporção que for necessária e depois ela poder ir pro sol um pouco pra corar desde que haja condições... a gente que mora em apartamento às vezes arranja um jeitinho pra arrancar um solzinho, e colocar a roupa no sol, isso facilita e ela secar também no sol e... uma parte ININT., quer dizer, hoje em dia está muito mais práticos... a própria fazenda já não dá aquele... não tem aquele machucado, aquele tipo de coisa que você precisava engomar, precisava passar demais, não, hoje um simples ferro, quer dizer, um ferro passado levemente na

roupa dá já o, o, o aspecto pra você usar e mesmo há fazendas inclusive que não precisa nem usar o ferro, já é tão prático que você basta lavar, secar e usar novamente, ela não precisa... como a malha, por exemplo, que aqui é usada, é a malha fria, e ela não precisa de ferro, não precisa passar. Então, acho que são esses cuidados que a gente tem com a roupa, não deixar entronxada, a roupa suja, ININT. e cria mofo e... deixa a roupa so ININT. pra poder ser lavada na ININT., acho que só esses cuidados.

[ O que você acha de ININT. Ah! Você gosta de costurar? ]

- De costurar, não, eu acho que porque eu desde de pequena... não, eu quando... eu noivei muito cedo e aí minha sogra era costureira e começou a costurar pra mim e eu me acostumei a esse tipo de coisa e nunca aprendi a costurar. Hoje em dia, eu tenho vontade de aprender, mas aí eu não tenho mais condições, a coisa vai passando, mas eu faço só assim um... ajeitar uma roupa, mas costurar mesmo eu... não costuro, não. Eu fui mal acostumada com isso, eu acho.

- Pelo ININT. que a senhora ININT.

- Na costura? Bom, eu inclusive eu tenho sempre numa hora

de necessidade (és) tá lá pra poder quebrar o galho, mas a agulha é a linha é que são essenciais, você tem que ter, quer dizer, pra costurar você tem que ter no mínimo uma agulha e uma linha, mas você precisa de dedal também, é uma peça na costura, mas já... abolida, só as pessoas muito antigas é que ainda usam o dedal, acho que as pessoas jovens raramente usam o dedal pra costurar e... a máquina de costura, eu tenho em casa também, um pouco de ININT. pra meu uso particular, mas de qualquer maneira na hora de aperto eu (es) tô (u) lá pra... passando uma costurinha. Botão... quer dizer, são... são, são as coisas que a gente faz mais, quer dizer, isso inclusive é uma coisa também na onda já está caindo, porque hoje em dia as roupas são muito mais de presilhas, quer dizer, a própria industrialização vai fazendo a... a... vai modificando os costumes, então é... às vezes até a agulha e a linha não resolvem se, se você tem um vestido, atacador e se tem presilha, e tem que ter aquela máquina própria. Se você tiver um problema desse tem que ir na loja que bote essa a presilha pra poder trocar, porque nem a agulha e a linha resolve. Mas, pra outro tipo de coisa como a... mudar o botão por exemplo, então aí é... a agulha e a linha pode resolver, apesar da máquina também

já pregar o botão, né? Mas é muito mais comum você usar simplesmente a agulha e a linha pra fazer uma atividade dessas. Remendar meia que era uma coisa que antigamente se fazia muito, hoje em dia também já não se faz, quando a meia, as meias parecem que duram mais por ser feitas de um outro tipo de... de material, acho que sintético, sei lá, e aí quando elas, elas se furam realmente já (és) tá... trocada noutra meia, então não há mais aquele remendo de meia que se fazia antigamente com aquela, aquele ovinho que a gente comprava ININT. e isso facilitou muito a vida da mulher também, porque esse... ser doméstica e está em condições de trabalhar e ININT., então são essas facilidades que com o progresso vieram ajudar um pouco assim a libertação à mulher. A mulher de hoje não é só doméstica, né? ela é também doméstica mas além disso ela tem outras atividades fora.

[Pra você, o que é que você mais gosta de usar?]

- O que eu mais gosto?

[Tem mais cuidado na escolha.]

- Ah... eu acho que... eu não sou muito exigente não, não sabe? Eu... quando a roupa me agrada, então é... é pode ser até uma mais assim de fazendinha, não tem muito problema, mas eu

gosto muito de calça comprida e... de blusãozinho. Não é nem blusão moderno, blusão o... o blusão mais solto, inclusive <sup>a</sup> blusa também por dentro, então esses eu gosto mais e talvez escolha com mais carinho, a calça comprida e a... o blusão.

[E o tipo de calçado?]

- Ah, eu gosto muito de sapato aberto, eu não gosto de sapato fechado; mesmo no inverno, eu, eu compro, às vezes, sapato fechado pra usar no inverno, mas eu não uso, não gosto não, acho que não me sinto muito bem, sei lá, eu prefiro sapato aberto, quer dizer, mesmo... inverno a gente não tem não mas, às vezes na, na... quando chove, com a água aí eu uso o sapato aberto, eu gosto muito mais da sandália aberta do que o sapato fechado, então é o que eu mais uso. Não muito alto, sapato que seja... eu gosto de sapato mais alto porque ele dá mais elegância à mulher, então eu gosto desse meio... meio-termo - sapato que não seja alto demais, que calce bem, que a gente se equilibre bem, não é só pra usar porque (és) tá na moda, então vamos usar aquele sapato do salto bem alto e que você não se equilibre. Então esse daí não dá. É melhor você sair mesmo estando menos na moda, mas sair tranqüila, segura, do que você andar... Eu

comprei um sapato meio INIWE. daqueles sapatos que (es)tavam na moda, então eu fui pela moda e comprei o sapato, mas felizmente eu não (es)tava INIWE. e que ela se deu bem com o sapato, porque senão iria perder porque não gosto, não dá pra calçar, ele realmente não é muito cômodo, então, não é assim o sapato que agrade. Eu acho que sapato sobretudo tem que ser cômodo, você (es)tá bem com o sapato, então você não tem muito problema, não.